

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

RENATA PERIN CARDOSO

**O PERFIL DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE CONTABILIDADE COM O  
AVANÇO DA TECNOLOGIA**

Porto Alegre  
2012

RENATA PERIN CARDOSO

**O PERFIL DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE CONTABILIDADE COM O  
AVANÇO DA TECNOLOGIA**

Trabalho apresentado para avaliação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Professora orientadora: Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro.

Porto Alegre  
2012

## O PERFIL DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE CONTABILIDADE COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA

Renata Perin Cardoso<sup>1</sup>

### RESUMO

Este estudo verifica a evolução da contabilidade desde o seu princípio, antes mesmo da escrita, passando por suas diversas escolas e pensadores, chegando à era tecnológica. Focada nesta última, a qual foi um passo significativo na contabilidade pelo avanço, principalmente, dos Sistemas Integrados de Gestão e da internet, que possibilitou a distribuição de informações de forma mais ágil e eficaz. Desta forma o profissional contábil teve que adaptar-se, passando a ter mais espaço na gestão de uma organização, auxiliando na tomada das decisões e é imperioso que o mesmo esteja constantemente se atualizando para manter-se competitivo no mercado e assim ser um colaborador eficaz junto aos gestores. Foram examinados os dados de pesquisa entre uma amostra da classe contábil, através de um questionário, verificando que a grande parte dos profissionais da área contábil acredita ter um bom conhecimento em relação às tecnologias voltadas à contabilidade. A sua maioria têm interesse em relação às novas tecnologias disponíveis no mercado, utilizando como meio para atualizar-se principalmente a internet e que o grande benefício que a tecnologia gera para a contabilidade é a segurança e rapidez nas informações produzidas. E, por unanimidade, a pesquisa revelou que os profissionais consideram o avanço da tecnologia importante para o progresso tanto da ciência contábil como no aspecto profissional.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Tecnologia. Profissional Contábil. Adaptação.

### PROFESSIONAL PROFILE OF THE AREA OF ACCOUNTING WITH THE ADVANCEMENT OF TECHNOLOGY

#### ABSTRACT

This study verifies the evolution of accounting since its inception, even before writing, through its various schools and thinkers, reaching the technological age. Focused on the latter, which was a significant step forward in the books at mainly of Integrated Management Systems and the Internet, which enabled the distribution of information in a more agile and effective. Thus the professional accounting had to adapt, starting to have more space in the management of an organization, assisting in decision making and it is imperative that it is constantly updating to stay competitive in the market and thus be an effective collaborator with the managers. We examined survey data from a sample of the accounting, through a questionnaire, noting that most of the professionals carrying believes he has a good knowledge about the technologies related to accounting. The majority are of interest in relation to the new technologies available in the market as a means to update using mainly the internet and the great benefit that technology brings to accounting is the safety and speed of the information produced. And unanimously, the survey

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS).

revealed that professionals consider technology advances so important for the progress of science in accounting and professional look.

**Keywords:** Accounting. Technology. Professional Accounting. Adaptation.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade tem passado por modificações constantes desde o início da sua história, quando aparecia de forma empírica. Isto em decorrência do desenvolvimento econômico, social, político e científico, que com o auxílio de seus estudiosos tornou-se peça fundamental nas organizações.

O primeiro impulso para uma contabilidade mais evoluída deu-se a partir do lançamento do primeiro livro relacionado às partidas dobradas. Várias escolas surgiram dando nova forma para a contabilidade e novos métodos para os profissionais da área, contribuindo para as pesquisas contábeis que com o avanço da tecnologia rompeu barreiras e trouxe métodos mais dinâmicos e eficientes ao trabalho do profissional.

Segundo Hendriksen & Breda (1999, p. 38):

A Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos.

A contabilidade, a partir das novas tecnologias, ganhou importante espaço no processo da tomada de decisões das empresas. Desta forma o contador valorizou-se. Não é mais aquele profissional que fica sobre os livros, e sim, opina e influencia para dar mais dinamismo a todas as partes de uma organização. A tecnologia da informação (TI) veio promover as capacidades humanas e não substituí-las, nos mais diversos segmentos como auditoria, contabilidade gerencial, contabilidade de custos, contabilidade tributária e contabilidade pública. Nos dias atuais ela tem sido um dos componentes fundamentais no ambiente empresarial, e as organizações utilizam amplamente essa tecnologia em todos os níveis, tanto gerenciais como operacionais (ALBERTIN, 2008).

Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar o perfil do profissional contábil frente aos avanços tecnológicos, visando atingir o mesmo, busca-se explorar as mudanças da contabilidade desde os seus primórdios até o momento atual e verificar de que forma o seu

profissional está se adaptando aos avanços e como ele compreende e aceita todas estas novas formas de interação tecnológica. Desta forma, foi feita uma revisão na literatura que trata sobre a história da contabilidade, verificando traços importantes das novas tecnologias e realizado uma pesquisa entre os profissionais contábeis para identificarmos como eles se mantêm atualizados e o que pensam em relação aos avanços tecnológicos.

Este trabalho encontra-se dividido em quatro seções, além da introdução e das considerações finais. A segunda seção apresenta os métodos utilizados na pesquisa. Na terceira é realizado um breve panorama da história e evolução da contabilidade, desde o princípio até os dias atuais. A quarta seção aborda como a contabilidade interage com a tecnologia e na quinta é apresentado a característica e perfil do profissional contábil com o avanço da tecnologia, através do resultado do questionário realizado. E finalmente, tem-se uma breve conclusão sobre o assunto abordado.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Quanto à natureza, a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho será a pesquisa aplicada, que objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática e dirigidos à solução de certo problema, envolvendo interesses locais.

Quanto aos objetivos será utilizada a pesquisa descritiva, que para Gil (2008) tem como meta observar fatos, descrever as características de uma determinada população, registrando-os e analisando-os. Quanto à abordagem será utilizada a pesquisa quanti-qualitativa que de acordo com Richardson (1999, p.70) “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio padrão, etc”. Quanto ao método será utilizada a pesquisa Survey, que consiste no levantamento de dados e informações sobre as características e as opiniões de certo grupo de indivíduos (amostra) através de um questionário.

Foi encaminhado aos profissionais da área contábil, tanto de órgãos públicos como iniciativa privada um questionário contendo oito perguntas, para identificação de como a classe contábil classifica seu nível de conhecimento em relação à tecnologia, qual seria seu interesse e de que forma ele busca as novas tecnologias, além de outros questionamentos. O questionário

ficou disponível durante o período de uma semana e foram obtidos retornos de 57 profissionais contábeis.

### 3 A HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Podemos afirmar que a contabilidade é tão antiga quanto à própria história da civilização, pois sempre esteve ligada as manifestações humanas. Muitos acreditam que a contabilidade nasceu da obra de Luca Pacioli, *La Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioniet Proportionalitá*, entretanto para Schmidt (2000, p.11) uma série de pesquisas arqueológicas vem modificando este fato e pode-se constatar que a contabilidade já aparecia nos tempos pré-históricos. Ao analisarmos o desenvolvimento da escrita (aproximadamente 4.000 a.C., na civilização Sumério-Babilonense), bem como o dos algarismos verificamos que eles se tornaram úteis para o enriquecimento que acompanha a exploração do trabalho, cobrança de impostos, entre outros, exercendo de certa forma o controle das riquezas.

De acordo com Sá (1997, p. 13-14) a Contabilidade pode ser dividida em quatro períodos: Mundo Antigo, Sistematização, Literatura e Científico. Assim, a contabilidade no Mundo Antigo é também chamada de *fase empírica*, onde eram utilizados meios como desenhos e figuras para se mostrar o patrimônio. Nesta fase podemos constatar que “a escrituração contábil nasceu antes mesmo que a escrita comum aparecesse, ou seja, o registro da riqueza antecedeu aos demais, como comprovam os estudos realizados sobre a questão, na antiga Suméria” (Sá, 1997). Época esta, na qual podemos notar uma contabilidade rudimentar, quando utilizavam meios simples para verificar, por exemplo, o rebanho de um período e o de outro, onde faziam uso de pedrinhas para controlar o que hoje chamamos de inventário. Como diz Iudícibus e Marion (1999, p. 32):

Se nós tivéssemos moeda, o denominador comum não seria ovelhas, mas sim o valor em dinheiro. Todavia, o que fica bem claro é que mesmo sem moeda, escrita e número, a Contabilidade, como inventário, já existia, ficando evidenciado que ela é tão antiga quanto à existência do homem em atividade econômica, ou melhor, quem sabe, do homem sábio. Esta pode ser chamada de fase empírica da Contabilidade, em que se utilizavam desenhos, figuras, imagens para identificar o patrimônio existente. Com o passar do tempo, o homem começa a fazer marcas em árvores e pedras, podendo, assim, conferir seu rebanho em termos de crescimento, de extravio (perdas) de ovelhas, mortes etc.

A contabilidade evolui, como diz Schmidt (2000, p.22) “Com o surgimento da moeda e das medidas de valor, o sistema de contas ficou completo, sendo possível determinar as contas

contábeis representantes do patrimônio e seus respectivos valores”. Assim inicia a Era da Sistematização e com ela há a hipótese do surgimento das partidas dobradas, mesmo que de uma forma básica, pois neste momento ainda não havia os livros contábeis. Pode-se verificar que o grande propulsor das partidas dobradas é o crescimento econômico de centros comerciais na Itália e a tecnologia da impressão dos livros. Esta época foi atrelada ao Renascimento, quando houve a renovação da escrita, da política e da economia, vinculada ao surgimento do capitalismo e conseqüentemente ao acúmulo de riqueza e bens. Neste período, pode-se observar, que o possível profissional que seria considerado contador, teve que se ambientar às novas formas de escritas e de trabalho, principalmente em relação ao método das partidas dobradas, que ainda era formulado de forma manual.

A Era da Literatura na contabilidade, a partir de 1494, foi marcada particularmente pela primeira publicação de um livro impresso o qual apresentava o sistema contábil e de autoria do frei franciscano Luca Pacioli, *La Summa de Arithmetica, Geometria, ProportionietProportionalitá*. Após, a contabilidade passou por um período de estagnação, ou como Schmidt e Santos (2006) colocam é a Idade da Consolidação Contábil, onde a contabilidade buscou fortalecer-se como um instrumento de auxílio aos negócios.

A contabilidade na Era Científica focou em todas as teorias e pensamentos que estruturaram a contabilidade nos dias de hoje. Como colocado por Schmidt e Santos (2006, p. 11-12) “o pensamento contábil é aquele que reflete as ideias, as opiniões, as reflexões dos contabilistas em determinada época em relação a um conjunto de fenômenos históricos vividos pela Contabilidade em relação ao seu objetivo”. Estes pensamentos, que estão divididos em escolas, são a base da contabilidade de hoje, conforme estão representados no quadro abaixo:

**Quadro 1.** Escolas do Pensamento Contábil

| <b>Escola</b>                       | <b>Características</b>  | <b>Principais Pensadores</b>                                     |
|-------------------------------------|---|--|
| Contista                            | Preocupa-se com a escrituração e com as técnicas de registro das contas, evidenciando os saldos a pagar e a receber.  | Luca Pacioli, Benedetto Contrugle e Edmundo Degranges.           |
| Administrativa ou Lombarda          | Relação entre a Administração Econômica e a Contabilidade, tinha como foco os fatos administrativos, visando também o controle e a gestão das entidades.  | Francesco Villa e Antonio Tonzig.                                |
| Personalista                        | Também conhecida como logismográfica, as contas deveriam ser abertas para pessoas, físicas ou jurídicas, verdadeiras. Personificação das contas.  | Francesco Marchi, Giuseppe Cerboni e Giovanni Rossi,             |
| Veneziana ou Controlista            | A contabilidade deveria focar na gestão, direção e controle, é a ciência do controle econômico.   | Fabio Besta, Pietro D'Alvise e Pietro Rigobon                    |
| Norte-americana                     | Trata de forma prática os problemas econômico-administrativos e está fortemente ligada às associações de profissionais. Enfatizando a contabilidade gerencial.  | William Andy Paton, Ananias Charles Littleton e Maurice Moonitz. |
| Matemática                          | Sem grande magnitude, contraria a classificação de contabilidade como ciência social. As contas são de natureza abstrata.   | René Delaporte e Giovanni Rossi.                                 |
| Neocontista                         | Defende o valorismo das contas, teoria das contas e o objeto do estudo da contabilidade seria a revelação patrimonial. Leva em consideração aspectos quantitativos e qualitativos do eventos contábeis. | Jean Durmarchey  |
| Alemã                               | Estudo de duas disciplinas, uma focada na teoria econômica das empresas com suas diversas correntes doutrinárias e teorias de balanço, como a estática, orgânica e dinâmica.                            | EugenSchmalenbach e Fritz Julius August Schmidt                  |
| Moderna Escola Italiana ou Aziendal | O resultado é o mais importante fenômeno da empresa e a contabilidade é considerada a ciência da administração econômica das entidades.   | Gino Zappa   |
| Patrimonialista                     | O objetivo da contabilidade é o estudo do patrimônio, não somente as contas. E critica quem engloba o estudo da Administração e a Economia,   | VicenzoMasi e Herrmann Jr.                                       |

**Fonte:** adaptado de História do Pensamento Contábil (Schmidt e Santos, 2006).

Todos estes pensamentos ao serem colocados em prática transformaram a contabilidade no que é atualmente, que de acordo com Padoveze (1997, p.25) é:



O processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.

Desta forma a contabilidade tem como grande objetivo gerar informações que antigamente eram feitas de forma mecânica pelo contador e que com o avanço da tecnologia a contabilidade e consequentemente seu profissional tiveram que se modificar, para atender as exigências dinâmicas de mercado.

Assim, no cenário atual de globalização, verifica-se uma preocupação em padronizar as normas contábeis, a fim de facilitar a troca de informações permitindo que as mesmas sejam facilmente comparadas e aumentando a confiabilidade dos dados contábeis em nível internacional. Com as mudanças e exigências do mercado a tecnologia se tornou peça fundamental para o desenvolvimento tanto do profissional contábil como da contabilidade em si, pois proporciona mais agilidade e segurança para as informações, além de auxiliar os gestores na tomada de decisões de forma mais rápida e precisa.

Cada vez mais tem-se o crescimento dos sistemas integrados de gestão empresarial, os ERP (*Enterprise Resource Planning*) que integram os dados e processos de uma organização em único sistema, armazenando todas as informações do negócio. Além deste há ainda vários sistemas que facilitam a vida do contador e dos usuários das informações contábeis, como o SPED, Sistema Público de Escrituração Digital, instituído pelo Decreto nº 6.022/07 através do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, que por meio da informatização consegue aproximar o contribuinte do fisco. O qual pode ser dividido em três partes: Escrituração Contábil Digital (ECD ou SPED Contábil), Escrituração Fiscal Digital (SPED Fiscal) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). A Escrituração Contábil Digital consiste essencialmente na substituição da escrituração em papel pela digital. Neste mesmo parâmetro é colocado o SPED Fiscal que é a transferência do manual para o digital de documentos fiscais tradicionais e a NF-e também consiste nesta troca, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes.

Há ainda muitos outros sistemas que ajudam no enriquecimento das informações e na transparência das mesmas. Estes trazem mais integridade para todos os dados e mostram outra função para o contador, que deixa de ser apenas um “guarda-livro”.

#### 4 A CONTABILIDADE E SUA INTEGRAÇÃO COM A TECNOLOGIA

A procura por qualidade nas informações e, principalmente, por agilidade fez que com que a contabilidade se utilizasse da Inteligência Artificial<sup>2</sup> para promover as capacidades humanas, auxiliando nas tomadas de decisões e na propagação da informação, principalmente com o advento da internet, como Raupp (2000, p.15) mesmo coloca: “O uso da internet tornou-se uma ferramenta que facilitou o relacionamento de pessoas em todos os cantos do mundo, o que é muito importante nos serviços contábeis, pois estimula o acesso a novos fornecedores e consumidores”.

Por esta razão a Tecnologia da Informação (TI) é considerada cada vez mais uma peça imprescindível nas grandes organizações sendo utilizada amplamente, tanto em nível estratégico como operacional. De acordo com Osório et. Al. (2005, p.3):

Planejar, realizar e administrar tais mudanças estratégicas seria impossível sem o uso adequado de recursos da TI, tais como: Intranet, Internet e outros recursos mais de computação e telecomunicações, que são o sistema nervoso central das companhias globalizadas de hoje.

O uso adequado dos recursos tecnológicos colocou a prova a necessidade de Sistemas Integrados e que o profissional se adapte a este novo meio, como Oliveira e Vasconcelos (2005, p. 69) citam:

Com o advento da informática a Contabilidade das grandes empresas tomou um direcionamento diferente da Contabilidade de décadas atrás. O contador, agora, tem a responsabilidade e o compromisso de fazer com que sua profissão seja vista pela sociedade e pelos grandes empresários de forma diferenciada. Além da mudança cultural, a contabilidade necessitava de uma mudança nos meios como era executada; precisava, cada vez mais, operacionalizar as suas atividades e, para isso, o contador precisava estar atualizado com as ferramentas tecnológicas existentes no mercado.

Com isso, uma das ferramentas mais utilizadas atualmente é o ERP (*Enterprise Resources Planning*), o Sistema Integrado de Gestão, que visa aperfeiçoar a ligação dos processos, dando, desta forma, uma posição ao contador para auxiliar nas tomadas de decisão. De acordo com Tavares (2005, p. 05):

---

<sup>2</sup> “Inteligência Artificial (IA) é a área da ciência da computação orientada ao entendimento, construção e validação de sistemas inteligentes, isto é, que exibem, de alguma forma, características associadas ao que chamamos inteligência” (Rick e Knight, 1994, p. 722).

Os *Enterprise Resource Planning* – ERP (Planejamento de Recursos Empresariais) constituem soluções de Tecnologia de Informação – TI que integram os diversos subsistemas de uma entidade, a partir de única base de dados, padronizando processos e possibilitando uma visão do fluxo de informações dos diversos departamentos.

Antes do ERP nas empresas os sistemas eram independentes, ou seja, as informações não eram passadas prontamente de um para o outro, causando muitas vezes retrabalho. Com a implantação de um Sistema Integrado de Gestão houve um novo impacto na cultura organizacional, para o profissional contábil que sabendo aproveitar o aumento de informações que um ERP gera, terá conhecimento geral em relação à organização, podendo ter uma atuação próxima aos gestores.

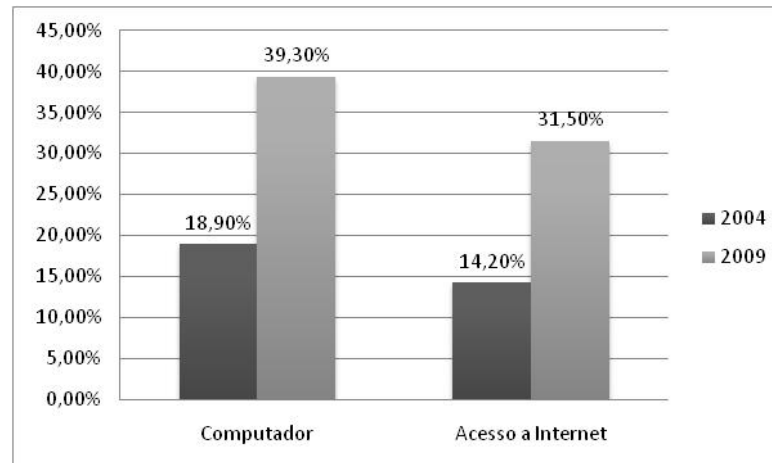
No cenário mundial atual a contabilidade tem primordial função no que tange ao fornecimento de informações para um processo decisório em nível de diretorias. Razão esta pela qual o contador deve manter-se ágil e eficiente na prestação dos serviços. Assim, é imprescindível a atualização e a adaptação constantes do profissional na busca da evolução e da eficácia.

Como aliada nesta crescente necessidade de aperfeiçoamento o profissional contábil também conta com a tecnologia. Foi no início dos anos 50 que os trabalhos mecânicos começaram a ceder espaço para o uso do conhecimento informatizado. Desta forma, por exemplo, a escrituração feita em escritórios contábeis e organizações, as auditorias prestadas, entre outras atividades deixaram de ser completamente manuais, para se utilizar das novas tecnologias, como o computador. Conforme destaca Raupp (2000, p. 14) “O processo de informatização de uma empresa está relacionado à aquisição de computadores. Assim, o que antes era feito manualmente, passou a ser desenvolvido por meio de softwares, possibilitando um aumento da velocidade na realização de tarefas”.

Após o computador, com o surgimento da internet as informações vindas da contabilidade puderem ser enviadas com mais agilidade e de forma imediata. Essa troca instantânea de informações possibilita, por exemplo, que um ERP seja sistematizado de forma a atender a todas as necessidades de uma organização, não importando onde se encontram matrizes e filiais, profissional contábil e cliente. Com o advento da internet surgem novos horizontes e desafios para o contador, podendo o mesmo se comunicar com seus clientes e vice-versa mesmo a distância de maneira rápida e precisa.

Atualmente, as tecnologias (computador e internet) já estão consolidadas na sociedade, como é possível verificar na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio do IBGE de 2010, onde traz um comparativo de 2004 a 2009: “A proporção de domicílios com acesso à Internet também teve um crescimento expressivo de 2004 a 2009, passando de 14,2% para 31,5%. A posse de computador dobrou no mesmo período, alcançando 39,3% dos lares urbanos do País [...]”, este caso é possível verificar no gráfico 1 abaixo:

**Gráfico 1: Computadores e acesso a internet por domicílio no Brasil – 2004/2009**



Fonte: Adaptado do Síntese de Indicadores Sociais – Uma análise das condições de vida da população brasileira (2010, p. 85)

A posse destas tecnologias demonstra que todos estão em busca da melhor qualidade, eficiência e agilidade o que não deve ser diferente entre as classes trabalhistas, bem como entre os profissionais da área contábil. Na pesquisa encaminhada através de questionário on-line é possível verificar o que o profissional contábil está achando das novas ferramentas, que são de constantes atualizações, e se ele está adaptando-se para seguir forte no mercado.

## **5 CARACTERÍSTICAS E PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**

Com todo o histórico da contabilidade desde os seus primórdios, o contador também precisou adaptar-se a cada avanço e superar a imagem que tinha de apenas um “guarda-livros” que realizava apenas tarefas rotineiras. O perfil do contador foi modificando-se pela exigência do mercado e pela importância que foi adquirindo, uma vez que as informações contábeis são fundamentais para vários usuários, como a tomada de decisões e controle da organização.

Exercer a profissão contábil está tornando-se um desafio, como cita Stavis e Veiga (2004), com o mundo globalizado é necessário fornecer informações rápidas, precisas e eficientes. Para isto o profissional deve estar sempre atualizado, ser dinâmico e eficaz, principalmente em relação às novas tecnologias que são de avanço constante.

É importante que o contador seja criativo, como cita Oliveira (2003, p.2) “O desafio que existe no momento é fazer com que alguns profissionais de contabilidade consigam mudar sua maneira de atuar. Se eles procurarem ser cada vez mais criativos, as coisas poderão melhorar significativamente”. Assim o profissional deve investir na criatividade, adaptando-se às mudanças, acompanhando as novidades que surgem no mundo globalizado, ter um bom relacionamento e interagir com todos os setores e, conseqüentemente, se manter competitivo no mercado.

Como o objetivo deste estudo é o de analisar as mudanças da contabilidade desde os seus primórdios até o momento atual e verificar de que forma o seu profissional está se adaptando aos avanços e como ele compreende e aceita todos estes novas formas de interação tecnológica. Nesta seção serão apresentados os resultados das entrevistas realizadas com profissionais da área contábil para atender ao objetivo do estudo no qual verificaremos como o profissional está interessando-se pelas novidades tecnológicas e o impacto que a mesma traz sobre seu trabalho.

Conforme descrito nos procedimentos metodológicos, foi encaminhado a profissionais da área contábil, tanto de órgãos públicos como iniciativa privada um questionário contendo oito perguntas com opções para respostas, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1: Perguntas utilizadas

| <b>PERGUNTAS</b>   |
|--|
| <p><b>1. Faixa etária</b></p> <p><input type="checkbox"/> 20 a 30 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 31 a 40 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 41 a 50 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 51 acima</p>  |
| <p><b>2. Área de atuação</b></p> <p><input type="checkbox"/> Iniciativa privada</p> <p><input type="checkbox"/> Órgão Público</p>  |
| <p><b>3. Como você classifica seu nível de conhecimento em relação à tecnologia voltada a contabilidade:</b></p> <p><input type="checkbox"/> Muito bom</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Muito ruim</p>   |
| <p><b>4. Qual seu interesse em relação às novas tecnologias disponíveis no mercado, a fim de facilitar e trazer benefícios para o seu trabalho?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Tenho muito interesse</p> <p><input type="checkbox"/> Tenho interesse</p> <p><input type="checkbox"/> Tenho pouco interesse</p> <p><input type="checkbox"/> Não tenho interesse</p>  |
| <p><b>5. Que meios você utiliza para ficar sabendo das novas tecnologias:</b></p> <p><input type="checkbox"/> Revistas</p> <p><input type="checkbox"/> Jornais</p> <p><input type="checkbox"/> Internet</p> <p><input type="checkbox"/> Palestras/Seminários</p> <p><input type="checkbox"/> Outro. Qual?</p>  |
| <p><b>6. Como você classificaria os subsídios tecnológicos que a sua empresa fornece para a realização do seu trabalho de forma ágil?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Muito bom</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Muito ruim</p>  |
| <p><b>7. Dê uma nota de 0 a 10 para os benefícios do avanço tecnológico para o seu trabalho:</b></p> <p><input type="checkbox"/> Rapidez na geração das informações</p> <p><input type="checkbox"/> Facilidade de utilização das tecnologias</p> <p><input type="checkbox"/> Padronização nas formas de trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> Segurança nas informações</p> <p><input type="checkbox"/> Confiabilidade nas informações geradas</p> <p><input type="checkbox"/> Outro. Qual?</p> |
| <p><b>8. Você considera os avanços tecnológicos importantes para o avanço da Contabilidade?</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>  |

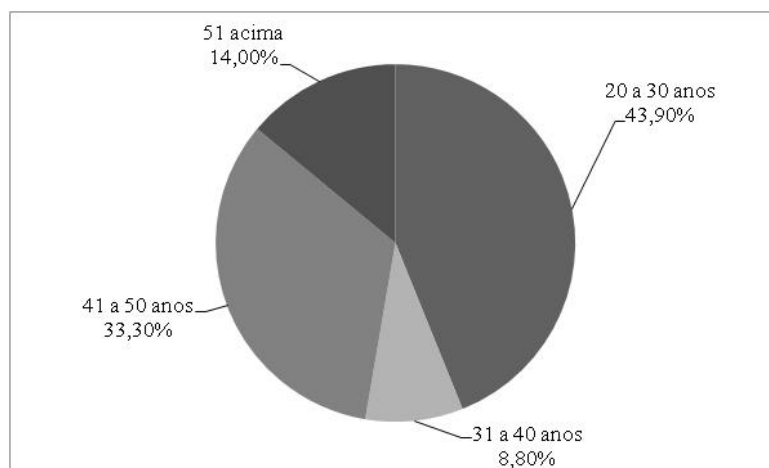
Fonte: elaborado pela autora.

A seguir são apresentados os principais resultados da pesquisa.

## 5.1 Perfil dos entrevistados

Dos participantes da pesquisa, 43,90% são profissionais jovens, na faixa de 20 e 30 anos. Uma segunda parcela representativa (33,30%) são profissionais na faixa dos 41 a 50 anos e 14% dos entrevistados tem idade superior a 51 anos. Pode-se dizer que a amostra é consideravelmente jovem. O perfil da faixa etária é apresentado no gráfico 2.

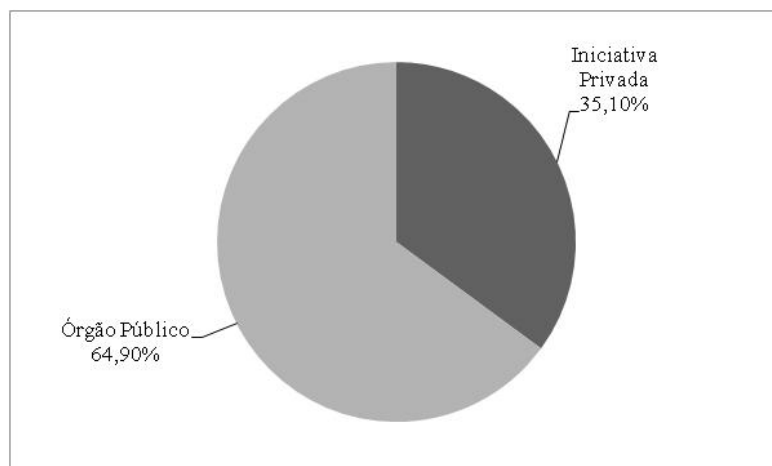
**Gráfico 2: Faixa etária dos profissionais entrevistados**



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

## 5.2 Área de atuação

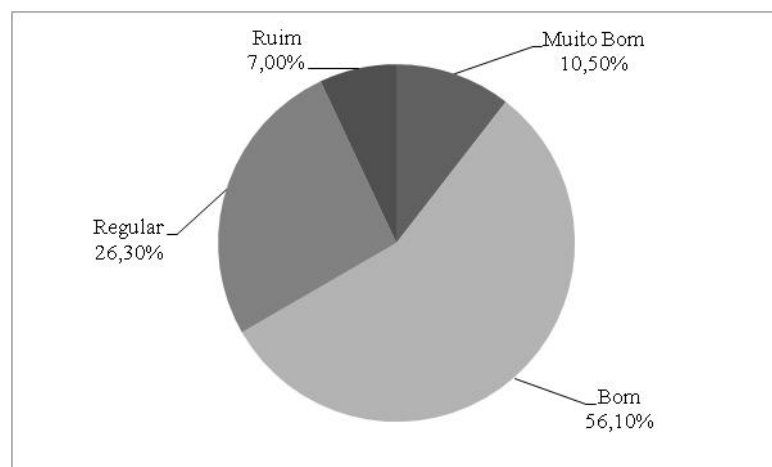
Conforme é apresentado no gráfico 364,90% dos profissionais participantes da pesquisa são da área pública e 35,10% são da área privada.

**Gráfico 3: Área de atuação**

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

### 5.3 Nível de Conhecimento em relação à Tecnologia Aplicada à Contabilidade

Após, verificarmos que a amostragem no questionário na sua maioria possui entre 20 e 30 anos e que mais de 60% dos contadores que responderam são de órgãos públicos, verificou-se que grande parte da classe contábil acredita possuir um bom nível de conhecimento em relação à tecnologia empregada na contabilidade, conforme é possível verificar no gráfico 4

**Gráfico 4: Nível de conhecimento em relação à tecnologia aplicada a contabilidade**

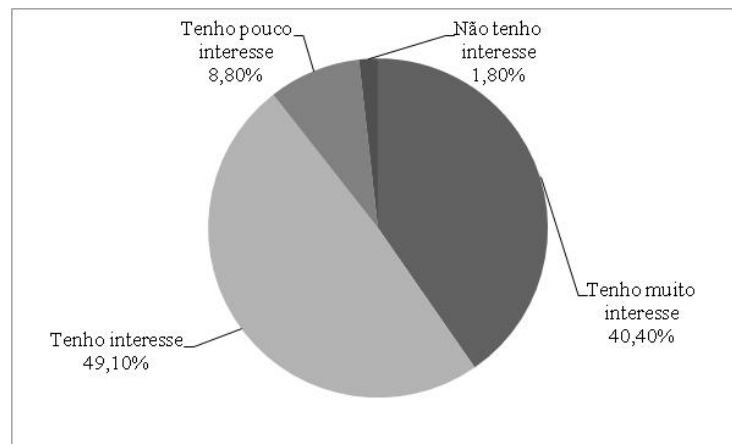
Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.



#### 5.4 Interesse em relação a novas tecnologias

Para manter-se competitivo no mercado o profissional contábil tem que estar sempre atualizado às atualizações, desta forma foi verificado qual é o interesse do profissional contábil pelas novas tecnologias. Pela amostra um pouco mais de 10% disseram ter pouco ou não ter interesse. Na sua maioria, busca nas novas tecnologias facilitar e beneficiar seu trabalho, o que é apresentado no gráfico 5.

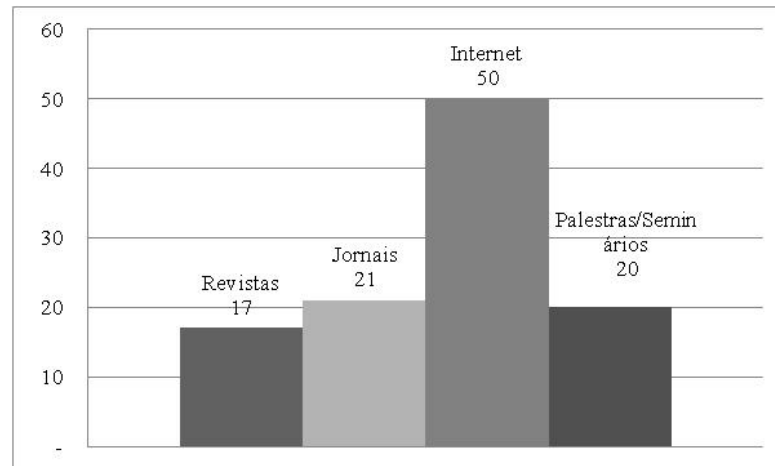
**Gráfico 5: Interesse em relação a novas tecnologias**



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

#### 5.5 Meios de acesso a novas tecnologias

Após analisarmos que a classe contábil tem interesse pelas novas tecnologias que são constantes, foi possível verificar que o meio mais utilizado na busca das novidades é a internet, a qual está presente em basicamente toda a sociedade. Das 57 pessoas que responderam ao questionário, 50 destacaram que a internet é o meio mais acessado para isto, o gráfico 6 apresenta a distribuição dos meios de acesso a novas tecnologias indicados pelos entrevistados.

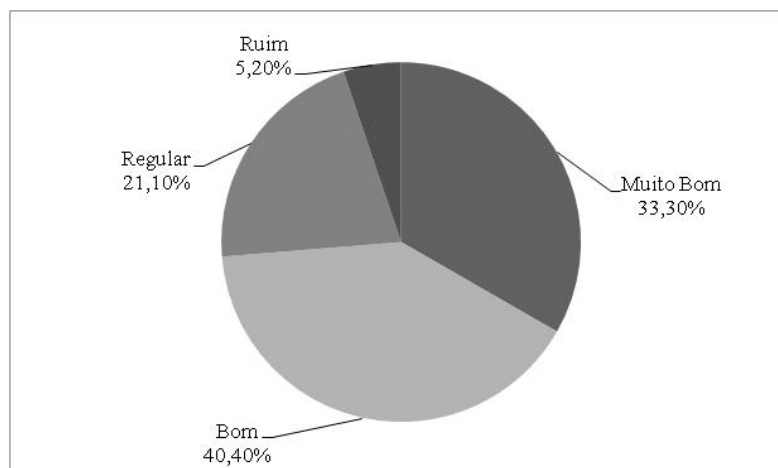
**Gráfico 6: Meios de acesso a novas tecnologias**

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Outras dois meios indicados foram o rádio a própria referência de outros profissionais.

### 5.6 Classificação das tecnologias fornecidas pela empresa em que atua

Mesmo que o profissional contábil esteja atualizado às novas tecnologias é muito importante que as empresas forneçam os subsídios necessários para que o contador possa exercer da melhor forma possível o seu trabalho, assim verificamos que as empresas, em sua maior parte, fornecem as tecnologias necessárias. Assim 73,70% dos profissionais consideramos recursos tecnológicos fornecidos pela empresa bons ou muito bons, somente 21,10% considera regular, e só 5,20% ruim para que suas atividades sejam exercidas de forma ágil, o que é apresentado no gráfico7:

**Gráfico 7: Classificação das tecnologias pela empresa em que atua**

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

### 5.7 Avaliação dos benefícios do avanço tecnológico na empresa em que atua

Após verificar que a grande parte das organizações realmente fornece aos profissionais contábeis os subsídios tecnológicos, foi solicitado que os profissionais avaliassem, em uma escala de 0 a 10, os possíveis benefícios da tecnologia para a contabilidade. A tabela 2 apresenta os resultados das respostas dos entrevistados.

**Tabela 2: Distribuição de notas por benefícios**

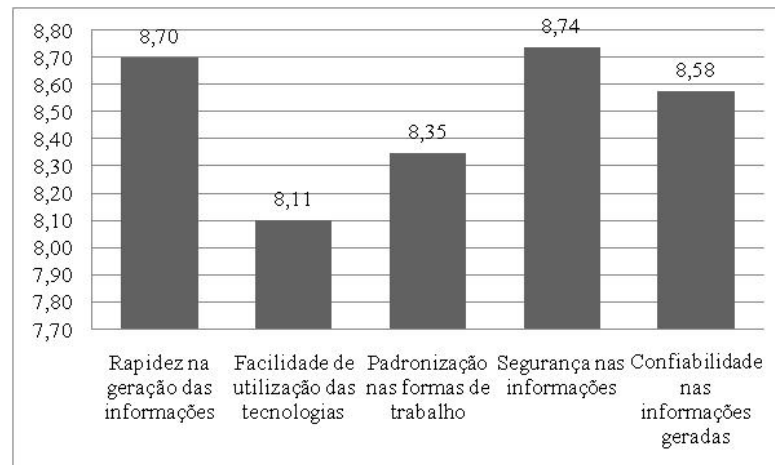
| Benefícios da Tecnologia                        | NOTA |    |      |      |    |      |       |       |       |       |       |
|---|------|----|------|------|----|------|-------|-------|-------|-------|-------|
|   | 0    | 1  | 2    | 3    | 4  | 5    | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    |
| <b>Rapidez na geração das informações</b>       | 0%   | 0% | 0%   | 1,8% | 0% | 3,5% | 5,3%  | 8,8%  | 17,5% | 17,5% | 45,6% |
| <b>Facilidade de utilização das tecnologias</b> | 0%   | 0% | 0%   | 1,8% | 0% | 7,0% | 8,8%  | 12,3% | 26,3% | 17,5% | 26,3% |
| <b>Padronização nas formas de trabalho</b>      | 0%   | 0% | 1,8% | 0%   | 0% | 0%   | 10,5% | 14,0% | 21,1% | 24,6% | 28,1% |
| <b>Segurança nas informações</b>                | 0%   | 0% | 0%   | 0%   | 0% | 1,8% | 5,3%  | 8,8%  | 21,1% | 28,1% | 35,1% |
| <b>Confiabilidade nas informações geradas</b>   | 0%   | 0% | 0%   | 0%   | 0% | 1,8% | 3,5%  | 14,0% | 24,6% | 28,1% | 28,1% |

Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Para todos os benefícios analisados, somente 5% dos que responderam o questionário deram nota inferior a 5 para algum deles. O benefício que se destacou é a rapidez na geração da informação, onde mais de 45% deram nota 10. Mas é possível notar uma equidade nas notas dadas, não variando tanto de um benefício para o outro.

Com estes dados podemos verificar uma nota média para cada benefício gerado pelo avanço tecnológico e, conseqüentemente, constatar que o profissional contábil destaca a segurança das informações e a geração das mesmas como grandes benefícios da contabilidade, conforme são possíveis de verificar no gráfico 8.

**Gráfico 8: Médias das notas por benefício**



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Analisando este último gráfico é possível constatar que há certa dificuldade na utilização das tecnologias aplicadas à contabilidade, sendo necessário partir das organizações a realização de treinamentos ou ainda procurar ferramentas de fácil acesso a todos os profissionais. Mas no geral as médias estão muito boas, sendo todas acima de 8.

### 5.8 A importância do Avanço Tecnológico

Para encerrar a pesquisa ao serem questionados se os avanços tecnológicos são importantes para o avanço da Contabilidade, de forma unanime, os profissionais da área contábil, consideram de forma positiva que os avanços tecnológicos são importantes para o progresso da contabilidade e de suas carreiras profissionais.

A partir desta breve pesquisa, pode-se constatar que o profissional contábil está cada vez mais interessado nas novas tecnologias e que considera isto uma ferramenta importante para a atualização e o crescimento da profissão, deixando de ser apenas mais um colaborador passando a participar ativamente de uma organização.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi verificar o avanço tecnológico e como os profissionais contábeis estão adaptando-se a ele. Para isto fez-se necessário verificar como foi o desenvolvimento da contabilidade desde os seus primórdios, que para muitos estudiosos foi antes mesmo da origem da escrita até o momento atual de um mundo globalizado.

Assim, foi analisada a grande importância da utilização de *softwares* nas organizações, sendo indispensável, principalmente em função da competitividade no mercado. Como no caso temos o ERP (*Enterprise Resource Planning*), que integra todos os sistemas de uma entidade, mantendo uma base única de dados e um fluxo de informações muito mais ágil e completo. De acordo com Padovese (2004, p.51 apud TAVARES, 2005, p.5), um Sistema Integrado de Gestão Empresarial “tem por objetivo fundamental a consolidação e aglutinação de todas as informações necessárias para a gestão do sistema empresa”.

Todos os avanços tecnológicos ganharam mais força com o advento da internet, que permite o acesso em tempo real das informações e novidades. Essa troca que ocorre desde que a internet se tornou algo comum na vida de todos, fez que com as empresas estivessem sempre atualizadas também, exigindo mecanismos ágeis de distribuição de informações.

Com todos estes avanços o profissional contábil, que antigamente realizava de forma manual a contabilidade da entidade, pode contar com a tecnologia para trazer mais eficiência ao seu trabalho, porém vimos a necessidade deste se manter sempre atualizado às novidades. Num cenário de cultura globalizada, onde as informações são transmitidas cada vez mais rápido e de forma mais eficiente o contador deve estar atento a todas as mudanças que ocorrem no ambiente para se manter competitivo e inserido no mercado.

A importância e os benefícios da tecnologia puderam ser constatados através do questionário encaminhado aos profissionais da área contábil, tanto da área pública como privada, que, opinaram sobre a necessidade da mesma aos serviços contábeis. Por unanimidade, consideraram imprescindível o uso das novas tecnologias, para o próprio avanço da contabilidade que vem adquirindo cada vez mais um papel fundamental no que tange a gestão e a tomada de decisão nas organizações.

## REFERÊNCIAS

- ALBERTIN, L.; ALBERTIN, R.M.M. **Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial.** Revista de Administração Pública, v. 42, p. 275-302, 2008.
- BUESA, Natasha Young. **A Evolução Histórica da Contabilidade como Ramo do Conhecimento.** Revista Eletrônica Gestão e Negócios. Volume 1 – 2010. Disponível em: <<http://www.facsao Roque.br/novo/>> Acesso em: 29 de abril de 2012.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Síntese de Indicadores Sociais – Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010.** Rio de Janeiro: 2010. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicao de vida/indicadores minimos/sintese in dic sociais 2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicao de vida/indicadores minimos/sintese in dic sociais 2010/SIS_2010.pdf)> Acesso em: 01 de novembro de 2012.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999.
- MOSCOVE, Stephen A. SIMKIN, Mark G. BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis;** tradução Geni G. Goldschmidt. São Paulo: Atlas, 2002.
- OLIVEIRA, Edílson. **O fim da profissão contábil no Brasil.** Disponível em: <[HTTP://www.classecontabil.com.br](http://www.classecontabil.com.br)> Acesso em: 31 de outubro de 2012.
- OLIVEIRA, Célio Rodrigues I.; VASCONCELOS, Mércia Fernandes. **Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados de Gestão.** Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília n 154, 2005.
- OSÓRIO, T. L. G. et al. **Gestão da tecnologia da informação.** In: Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, 2., 01 a 03 de Junho de 2005. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2005.
- RAUPP, Fabiano Maury. **Aspectos facilitadores e dificultadores da implantação de serviços virtuais em uma empresa contábil: um estudo de caso da Embrakon Empreendimentos Contábeis Ltda.** 2000 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.
- RICH, Elaine; KNIGHT, Kevin: **Inteligência Artificial.** 2ª edição. São Paulo: Makron Books, 1994,

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3<sup>a</sup> edição. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

STAVIS, Alexandre Augusto; VEIGA, Walmir da Costa. **A contabilidade na atualidade e possíveis tendências para o futuro**. Disponível em:<[HTTP://www.classecontabil.com.br](http://www.classecontabil.com.br)> Acesso em: 05 de maio de 2012.

SURVEY MONKEY. Utilizado para realizar o questionário. Disponível em:<<http://pt.surveymonkey.com/>> Acesso em: 01 de novembro de 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial – Um enfoque em sistema de informação Contábil**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

TAVARES, Adilson de Lima. **Implantação de ERP e seus impactos na geração da Informação Contábil: um estudo de caso em uma empresa de distribuição de energia elétrica**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.